

## **PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA**

**Serviço de notícias de medicina ortomolecular, 8 de janeiro de 2019**

**Então, onde estão os Corpos *ESTE* ano?**

**Segurança do suplemento nutricional novamente confirmada pelo maior banco de dados da América**

**por Andrew W. Saul, Editor**

(OMNS, 8 de janeiro de 2019) O 35º relatório anual da American Association of Poison Control Centers (1) mostra **zero mortes** por vitamina A, vitamina C, vitamina E, niacina, piridoxina (B-6) ou de qualquer outra vitamina B. Não houve mortes por vitaminas múltiplas, adulto ou pediátrico.

Uma única alegação de morte por overdose crônica de vitamina D está listada na Tabela 21, página 170 e, em seguida, repetida na Tabela 22-B, página 203. É descrita como "AR-D", uma Reação Adversa, Droga. A Contribuição Relativa para a Fatalidade (RCF) é 3 (em uma escala de 6 pontos onde 1 é o mais alto), o que significa "contributivo". Embora os detalhes não sejam fornecidos, parece que o indivíduo tomou vitamina D a longo prazo e morreu, mas a causalidade não pôde ser estabelecida.

Houve zero mortes devido a qualquer suplemento mineral na dieta. Isso significa que não houve mortes por suplementos de cálcio, magnésio, cromo, zinco, prata coloidal, selênio, ferro ou multiminerais.

O relatório da AAPCC não mostra mortes por aminoácidos, creatina, algas verde-azuladas, glucosamina ou condroitina. Não houve mortes por ervas. Isso significa *nenhuma morte por* cohosh azul, equinácea, ginkgo biloba, ginseng, kava kava, erva de São João, valeriana, yohimbe, ma huang / ephedra, guaraná, noz de cola ou erva-mate. Embora o *Orthomolecular Medicine News Service* não considere alguns deles como sendo suplementos dietéticos, eles foram incluídos pela AAPCC como causadores de zero fatalidades.

Não houve mortes por nenhum remédio homeopático, medicina asiática ou medicina ayurvédica. Nenhum.

Uma fatalidade de algum "ingrediente botânico único desconhecido" e uma única morte de uma "bebida energética desconhecida" são relatadas na página 197. A incerteza óbvia de tais listagens diminui qualquer reivindicação de validade.

Uma morte não comprovada atribuída à melatonina também é relatada. A toxicidade da melatonina é baixa. Para ratos, a dose oral que mataria metade dos animais que a recebem (LD 50) é de 1.250 miligramas por quilograma de peso corporal. (2) Para um ser

humano, isso equivaleria a consumir cerca de 10 ou mais **frascos** inteiros de melatonina, todos de uma vez.

Se os suplementos nutricionais são alegadamente tão "perigosos", como o FDA, a mídia de notícias e até mesmo alguns médicos ainda afirmam, então **onde estão todos esses corpos?**

#### Referências:

1. Gummin DD, Mowry JB, Spyker DA, Brooks DE, Osterthaler KM, Banner W. Relatório anual de 2017 da American Association of Poison Control Centers. National Poison Data System (NPDS): 35º Relatório Anual. *Clinical Toxicology* 2018, 21 de dezembro;: 1-203. PubMed PMID: 30576252. <https://doi.org/10.1080/15563650.2018.1533727>

O artigo completo de 203 páginas está disponível para download gratuito em <https://piper.filecamp.com/1/piper/binary/3po2-fdldl37j.pdf>

2. Sugden D. efeitos psicofarmacológicos da melatonina em camundongos e ratos. *J Pharmacol Exp Ther*. Dezembro de 1983; 227 (3): 587-91. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/6655558>

#### Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>